



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DTI SEMENTES S.A.

**EM 30 DE JUNHO DE 2020
E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**



Conteúdo

Relatório da administração.....	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balço patrimonial	7
Demonstração dos resultados.....	8
Demonstração dos resultados abrangente.....	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstração dos fluxos de caixa.....	11
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Contexto operacional.....	13
2 Resumo das principais políticas contábeis	13
2.1 Base de elaboração e apresentação	13
2.2 Conversão de moeda estrangeira	14
2.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações.....	14
2.4 Reapresentação das cifras comparativas.....	14
2.5 Caixa e equivalentes de caixa.....	15
2.6 Contas a receber de clientes.....	15
2.7 Estoques.....	15
2.8 Adiantamento a fornecedores	16
2.9 Imobilizado.....	16
2.10 Redução ao valor recuperável dos ativos.....	17
2.11 Valores de realização e exigibilidade.....	17
2.12 Fornecedores.....	17
2.13 Provisões.....	17
2.14 Capital social.....	18
2.15 Reconhecimento de receita.....	18
2.16 Imposto de renda e contribuição social corrente.....	18
2.17 Instrumentos financeiros.....	19
2.18 Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas.....	20
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos.....	20
4 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos financeiros	22
5 Impacto nas demonstrações financeiras relacionados a Pandemia de Coronavírus (COVID-19).....	24
6 Caixa e equivalentes de caixa.....	25
7 Contas a receber de clientes.....	25
8 Partes relacionadas.....	25
9 Estoques.....	26
10 Arrendamentos.....	27
11 Imobilizado.....	29
12 Fornecedores	30
13 Obrigações tributárias.....	30
14 Adiantamento de clientes.....	31
15 Outras contas a pagar	31
16 Patrimônio líquido.....	32
17 Receita líquida de venda.....	33
18 Custo dos produtos vendidos.....	33
19 Despesas gerais e administrativas.....	33
20 Despesas comerciais.....	34
21 Despesas com pessoal.....	34
22 Resultado financeiro.....	34
23 Impostos de renda e contribuição social sobre o lucro	35
24 Contingências.....	37
25 Cobertura de seguros (Não auditado).....	37



Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

De acordo com as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. os documentos relativos às Demonstrações Financeiras, compreendendo o período de 1º de julho de 2019 à 30 de junho de 2020, permanecendo à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Conforme decisão da Assembléia de Acionistas realizada em abril de 2018, a Companhia passou a ano-safra do Grupo, tendo seu ano estatutário com início em 1º de julho e fim em 30 de junho.

Conforme requerido pelas normas brasileiras de contabilidade, as demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, bem como as demonstrações dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido foram elaboradas de forma comparativa com os períodos de 1º de julho de 2019 a 30 de junho de 2020 e, 1º de julho de 2018 a 30 de junho de 2019 e as demonstrações do balanço patrimonial no mesmo período.

Em adição, a Companhia adotou o IFRS 16/CPC 6 (R2) de forma retrospectiva cumulativa, a partir de 1º de julho de 2019, e, portanto, não reapresentou as informações comparativas de 30 de junho de 2019, conforme permitido pelas disposições específicas de transição da norma. O método de transição adotado seguiu os seguintes procedimentos: (i) o valor do passivo de arrendamento foi calculado com base no valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontados, utilizando a taxa incremental sobre empréstimo da Companhia, na data da aplicação inicial, e (ii) o valor do ativo de direito de uso na data de aplicação inicial foi mensurado de forma retroativa como se o novo pronunciamento tivesse sido aplicado desde a data de início. As reclassificações e os ajustes decorrentes da nova norma de arrendamento foram, portanto, reconhecidos no balanço patrimonial de abertura em 1º de julho de 2019, em contrapartida a lucros acumulados nessa mesma data. As novas políticas contábeis estão divulgadas na Nota 10.

Campo Verde, 31 de julho de 2020

A Administração





Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Administradores da
DTI Sementes S.A.
Campo Verde - MT

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da DTI Sementes S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de doze meses findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da DTI Sementes S.A. em 30 de junho de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Reponsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previsto no Código de Ética Profissional e Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Transações com partes relacionadas

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 8, que descreve que uma parte significativa das transações são realizadas com partes relacionadas e que os resultados dessas transações poderiam ter sido diferentes se tivessem sido realizados com terceiros.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por outras informações que compreendem o relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer tipo de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a reportar a este respeito.





Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração da Companhia são aqueles com a responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campo Verde, 31 de julho de 2020

Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP023701/O-8

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Paulo Alexandre Misse'.

Paulo Alexandre Misse
Contador CRC 1SP268349/O-5



DTI Sementes S.A.**Balanço patrimonial em 30 de junho de 2020****(Em milhares de reais)**

Ativo	Nota	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019	Passivo	Nota	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	11.147	4.317	Passivo de arrendamento	10	419	-
Contas a receber de clientes	7	74.006	48.193	Fornecedores	12	41.636	9.569
Instrumentos financeiros derivativos	4	2.093	-	Instrumentos financeiros derivativos	4	2.097	-
Estoques	9	50.056	19.054	Obrigações sociais e trabalhistas		3.417	2.355
Adiantamentos a fornecedores		1.130	1.911	Obrigações tributárias	13	11	124
Impostos a recuperar		1.097	525	Imposto de renda diferido	23	5.616	3.571
Despesas antecipadas		871	355	Adiantamento de clientes	14	26.576	15.328
		140.400	74.355	Dividendos propostos	16	9.143	7.102
				Outras contas a pagar	15	26.958	18.433
						115.873	56.482
Não circulante				Não circulante			
Investimentos		60	60	Passivo de arrendamento	10	16.830	-
Depósitos judiciais	24	2.082	2.005	Adiantamento de clientes	14	1.867	2.400
Ativo de direito de uso	10	12.389	-	Obrigações tributárias	13	4.035	3.750
Imobilizado	11	8.822	8.478			22.732	6.150
Intangível		173	123				
		23.526	10.666	Patrimônio líquido	16		
				Capital social		14.919	14.919
				Reserva legal		2.017	1.215
				Reserva de lucro		8.385	6.255
						25.321	22.389
Total do ativo		163.926	85.021	Total do passivo e patrimônio líquido		163.926	85.021

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DTI Sementes S.A.**Demonstração dos resultados em 30 de junho de 2020**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Nota</u>	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>30 de junho de 2019</u>
Receita operacional líquida	17	191.442	142.933
Custo dos produtos vendidos	18	<u>(143.631)</u>	<u>(110.951)</u>
Lucro bruto		<u>47.811</u>	<u>31.982</u>
Receitas e despesas operacionais			
Gerais e administrativas	19	(4.190)	(3.388)
Comerciais	20	(11.458)	(4.981)
Com pessoal	21	(6.369)	(4.758)
Tributárias		(126)	(71)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		<u>(54)</u>	<u>23</u>
Resultado operacional		<u>25.614</u>	<u>18.807</u>
Receitas financeiras	22	2.747	2.841
Despesas financeiras	22	<u>(4.346)</u>	<u>(3.319)</u>
Resultado financeiro, líquido		<u>(1.599)</u>	<u>(478)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>24.015</u>	<u>18.329</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro - corrente	23	(5.929)	(2.298)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro - diferido	23	<u>(2.045)</u>	<u>(3.571)</u>
Lucro líquido do exercício		<u>16.041</u>	<u>12.460</u>
Quantidade de ações ao final do exercício		<u>10.034.040</u>	<u>10.034.040</u>
Lucro líquido por ação (em reais)		<u>1,60</u>	<u>1,24</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DTI Sementes S.A.**Demonstração dos resultados abrangentes em 30 de junho de 2020**
(Em milhares de reais)

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>30 de junho de 2019</u>
Lucro do período	16.041	12.460
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	<u>16.041</u>	<u>12.460</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DTI Sementes S.A.**Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 30 de junho de 2020**

(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Reserva de lucros</u>	<u>Resultado do exercício</u>	<u>Total</u>
Saldos em 30 de junho de 2018	14.919	592	1.520	-	17.031
Lucro líquido do exercício	-	-	-	12.460	12.460
Destinação do lucro					
Constituição de reserva legal (Nota 16)	-	623	-	(623)	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	(7.102)	(7.102)
Constituição de reserva de lucros	-	-	4.735	(4.735)	-
Saldos em 30 de junho de 2019	14.919	1.215	6.255	-	22.389
Ajuste na aplicação inicial do CPC 06(R2)/IFRS 16	-	-	(3.966)	-	(3.966)
Saldos ajustados em 01 de julho de 2019	14.919	1.215	2.289	-	18.423
Lucro líquido do exercício	-	-	-	16.041	16.041
Destinação do lucro					
Constituição de reserva legal (Nota 16)	-	802	-	(802)	-
Juros sobre capital próprio (Nota 16)	-	-	-	(1.206)	(1.206)
Dividendos obrigatórios (Nota 16)	-	-	-	(7.937)	(7.937)
Constituição de reserva de lucros	-	-	6.096	(6.096)	-
Saldos em 30 de junho de 2020	14.919	2.017	8.385	-	25.321

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DTI Sementes S.A.**Demonstrações do fluxo de caixa**
Período de seis meses de 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais)

	<u>30 de junho</u> <u>de 2020</u>	<u>30 de junho</u> <u>de 2019</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro do exercício	16.041	12.460
Ajustes para conciliar o lucro (prejuízo) ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:		
Imposto diferido passivo	2.045	3.571
Depreciação	1.371	1.309
Amortização	15	9
Amortização direito de uso	1.396	-
Encargos financeiros provisionados sobre empréstimos	418	-
Perdas com contrato a termo	4	-
Variação operação de performance	245	1.127
Constituição (reversão) de perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	2.463	215
Perdas (ganhos) na alienação de ativo permanente	97	200
Depósitos Judiciais	(77)	(101)
Variações nos ativos e Passivos		
Contas a receber de clientes	(28.276)	(33.455)
Estoques	(31.002)	5.265
Impostos a recuperar	(572)	(525)
Adiantamentos a fornecedores	781	4.236
Despesas antecipadas	(516)	(84)
Fornecedores	32.067	5.087
Obrigações sociais e trabalhistas	1.062	1.689
Obrigações tributárias	172	(673)
Adiantamento de clientes	10.470	(6.924)
Outras contas a pagar	8.525	12.673
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	16.729	6.028
Atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado	(1.857)	(1.517)
Recebimento pela venda de imobilizado	45	48
Aquisições de intangível	(65)	(91)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.877)	(1.620)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DTI Sementes S.A.**Demonstrações do fluxo de caixa**
Período de seis meses de 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais)

	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Atividades de financiamento		
Dividendos pagos	(5.960)	(2.953)
Juros sobre capital próprio pago	(1.142)	-
Captação de empréstimos	20.000	36.670
Empréstimos pagos	(20.000)	(36.670)
Juros pagos sobre os empréstimos	(418)	(2.076)
Pagamento de passivo de arrendamento	(502)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(8.022)	(5.029)
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	6.830	(621)
Varição do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.317	3.696
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	11.147	4.317
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	6.830	(621)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DTI Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 (Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A DTI Sementes S.A. (“Companhia”) é uma entidade domiciliada no Brasil, com sede localizada na Fazenda Cristalina, Rodovia BR 070, Km 372 (+13 Km à esquerda), UBS, s/nº, na cidade de Campo Verde, Estado de Mato Grosso.

A Companhia tem por objeto social as seguintes atividades: (a) produção de sementes certificadas de soja, milho, feijão, arroz, girassol, milheto e sorgo, inclusive as geneticamente modificadas (OGM); (b) comércio atacadista, importação e exportação de sementes e produtos agropecuários, inclusive insumos para a agricultura (c) comércio atacadista de soja e milho; (d) atividades pós-colheita, inclusive serviços de pré-limpeza, limpeza, secagem e expurgo de cereais, produtos agrícolas e de insumos agrícolas; (e) reembalamento de sementes de soja; (f) prestação de serviços de assessoria, consultoria e assistência técnica do agronegócio, por quaisquer dos seguintes meios de execução, dentre outros: compilação, cadastro, análise, exame, pesquisa, coleta e fornecimento de dados e informações sobre a produção e comercialização de sementes; e (g) prestação de serviços de preparação de documentos, digitação de textos, preenchimento de formulários, compilação e cadastro.

Constituição e estruturação da Companhia

A Companhia é uma joint-venture entre Cultivo Empreendimentos e Participações Agrícolas S.A. e Bioline (ex-InVivo Agrosociences), braço de agronegócios do grupo francês InVivo, maior união de cooperativas da França.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 31 de julho de 2020.

Conforme decisão da Assembléia de Acionistas realizada em abril de 2018, a empresa passou a ano-safra tendo seu ano estatutário com início em 1º de julho e fim em 30 de junho.

2 Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A elaboração de demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC requer o uso de certas estimativas financeiras críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base do valor, exceto quando aplicável a mensuração de ativos ao valor justo.

DTI Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 (Em milhares de reais)

2.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o real, moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, e mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou na data da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Alterações adotadas pelo Grupo

A seguinte norma foi adotada pela primeira vez para o exercício iniciado em 1o de julho de 2019 e tiveram impactos materiais para a Companhia:

- IFRS 16/CPC 06(R2) - "Arrendamentos": com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de baixo valor. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. Os efeitos de adoção inicial desta nova norma e os expedientes práticos empregados estão detalhados na Nota 2.4.

2.4 Reapresentação das cifras comparativas

(a) Adoção inicial do IFRS 16/CPC 06 (R2)

A Companhia adotou o IFRS 16/CPC 6 (R2) de forma retrospectiva cumulativa, a partir de 1o de julho de 2019, e, portanto, não reapresentou as informações comparativas de junho de 2019, conforme permitido pelas disposições específicas de transição da norma. O método de transição adotado seguiu os seguintes procedimentos: (i) o valor do passivo de arrendamento foi calculado com base no valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontados, utilizando a taxa incremental sobre empréstimo da Companhia, na data da aplicação inicial, e (ii) o valor do ativo de direito de uso na data de aplicação inicial foi mensurado de forma retroativa como se o novo pronunciamento tivesse sido aplicado desde a data de início. As reclassificações e os ajustes decorrentes da nova norma de arrendamento foram, portanto, reconhecidos no balanço patrimonial de abertura em 1º de julho de 2019, em contrapartida a lucros acumulados nessa mesma data. As novas políticas contábeis estão divulgadas na Nota 10.

Na adoção do IFRS 16/CPC 06 (R2), o Grupo reconheceu os passivos de arrendamento envolvendo arrendamentos que já haviam sido classificados como "arrendamentos operacionais". Esses passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa incremental sobre empréstimo da arrendatária em 1º de julho de 2019. A média ponderada da taxa incremental de empréstimo nominal da arrendatária aplicada aos passivos de arrendamento em 1º de julho de 2020 foi de 10,25 % a.a. Detalhes estão descritos na Nota 10.

DTI Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 (Em milhares de reais)

(a.1) Mensuração de passivos de arrendamento

	<u>1º de julho de 2019</u>
Compromissos de arrendamentos operacionais divulgados em 30 de junho de 2019	32.217
Desconto a valor presente	<u>(14.566)</u>
Passivo de arrendamento reconhecido em 1º de julho de 2019	<u><u>17.651</u></u>

(a.2) Ajustes reconhecidos no balanço patrimonial em 1º de julho de 2019

A mudança na política contábil afetou os seguintes itens no balanço patrimonial em 1o de julho de 2019:

<u>Itens</u>	<u>Impacto</u>	<u>1º de julho de 2019</u>
Ativos de direito de uso	Aumento	<u>13.685</u>
Movimentação líquida no ativo		<u>13.685</u>
Passivo de arrendamento	Aumento	<u>17.651</u>
Movimentação líquida no passivo		<u>17.651</u>
Reserva de lucros	Redução	<u>3.966</u>
Impacto líquido em lucros acumulados		<u>3.966</u>

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, cujos vencimentos originais são inferiores a três meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

2.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal de suas atividades. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD), quando identificada a necessidade.

2.7 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

DTI Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 (Em milhares de reais)

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

O ajuste MtM consiste em registrar todos os ativos pelos preços transacionados no mercado em casos de ativos líquidos ou, quando este preço não é observável, pela melhor estimativa de preço que o ativo teria em uma eventual transação no mercado (*Fair Value Price*).

2.8 Adiantamento a fornecedores

Os adiantamentos a fornecedores correspondem às antecipações para garantia futura de entrega de grãos de soja. Os mesmos são classificados no ativo circulante ou não circulante, a depender do prazo de compensação, definidos em contratos previamente negociados. São inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente mensurado pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.9 Imobilizado

(a) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

A baixa de um item do imobilizado ocorre após alienação. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações são determinados pela comparação com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado na conta "Outras (despesas) receitas operacionais - líquidas".

(b) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

(c) Depreciação

A depreciação dos ativos inicia-se quando estão prontos para uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. É reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo, pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado.

As vidas úteis médias estimadas para o período corrente são as seguintes:

	<u>Vida útil</u>
Máquinas e equipamentos industriais	4 a 25 anos
Instalações industriais	4 a 10 anos
Móveis e utensílios	10 a 25 anos
Veículos e máquinas motoras	4 a 5 anos

DTI Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 (Em milhares de reais)

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada período.

A vida útil é baseada nas estimativas da Administração a respeito do período em que os ativos gerarão receitas, as quais são periodicamente revisadas para adequação contínua. Alterações nas estimativas poderão resultar em variações significativas no valor contábil e os valores são apropriados ao resultado do exercício conforme as novas estimativas.

2.10 Redução ao valor recuperável dos ativos

Os ativos são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação do relatório.

2.11 Valores de realização e exigibilidade

Os demais ativos e passivos são demonstrados pelos valores de realização e exigibilidade, respectivamente, e contemplam quando aplicável, as variações monetárias ou cambiais, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata temporis*. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado ou provável de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis com vencimento em até 12 meses da data do balanço são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

2.12 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.13 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

DTI Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 (Em milhares de reais)

2.14 Capital social

A Companhia possui somente ações ordinárias classificadas no seu patrimônio líquido compondo seu capital social.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, quando aplicável, são reconhecidos como passivo.

2.15 Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos.

(a) Venda de produtos

A receita de vendas de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e (iii) quando todos os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para o comprador.

(b) Contratos com clientes

A Companhia reconhece a receita de contratos com clientes quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação são transferidos ao cliente.

A Companhia reconhece receitas provenientes das venda de sementes de soja a clientes, a medida em que (ou conforme) a entidade atende cada obrigação de desempenho. Para o reconhecimento de receita a adota os seguintes passos: (i) identificar o(s) contrato(s) com o cliente; (ii) identificar as obrigações de desempenho definidas no contrato; (iii) determinar o preço de cada transação; (iv) alocar o preço da transação às obrigações de desempenho previstas no contrato.

(c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros efetiva, e é reconhecida à medida que há expectativa de realização provável. Representam juros e variações monetárias e cambiais de aplicações financeiras, contas a receber, provisões e juros sobre financiamentos.

2.16 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A Companhia, a partir do ano civil iniciado em janeiro de 2019, passou a apurar o impostos de renda e contribuição social sob o regime de tributação de Lucro Real , enquanto que no anterior, de janeiro a dezembro de 2018, a apuração foi feita sob o regime de tributação de Lucro Presumido.

DTI Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 (Em milhares de reais)

Com base no regime de tributação pelo Lucro Presumido, o lucro tributável corresponde a 8% sobre as vendas de produtos e 32% sobre outras receitas. O imposto de renda corrente é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro presumido tributável acrescidos do adicional de 10% e a contribuição social corrente, calculado à alíquota de 9% sobre o lucro presumido tributável.

O imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), do período corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para o IRPJ e 9% sobre o lucro tributável para a CSLL e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre diferenças temporárias decorrentes das bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras, ou de prejuízos ou créditos fiscais não utilizados. O imposto de renda e contribuição sociais diferidos são calculados com base em alíquotas de imposto e leis fiscais em vigor, ou substancialmente promulgadas, na data-base das demonstrações financeiras.

O imposto de renda e contribuição sociais diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra quais as diferenças temporárias possam ser usadas.

2.17 Instrumentos financeiros

(a) Instrumentos financeiros não derivativos

A Companhia possui os seguintes ativos e passivos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, adiantamentos a clientes e fornecedores, depósitos judiciais, fornecedores, financiamentos e outras contas a pagar.

Os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais liquidadas, retiradas ou canceladas.

DTI Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 (Em milhares de reais)

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(b) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégias de investimentos documentadas pela Companhia. Após reconhecimento inicial, os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(c) Derivativos

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. Tais instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de hedge. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Outras receitas (despesas), líquidas".

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

2.18 Normas novas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetem os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores das receitas, custos e despesas. Os valores reais podem diferir daqueles estimados.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas efetuadas pela Administração durante o processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia.

DTI Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 (Em milhares de reais)

O Companhia faz estimativa e estabelece premissas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis estão divulgadas abaixo:

(a) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo for determinado.

(b) Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos imobilizados

Corresponde à diferença entre o valor justo dos ativos imobilizado menos custo de vendas e seu valor contábil.

(c) Demais provisões

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da Administração da Companhia, referente aos montantes requeridos para liquidar obrigações futuras, oriundos de fatos presentes ou passado, os quais são prováveis de perda.

4 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos financeiros

(a) Classificação contábil e valores justos

Os valores contábeis apresentados como ativos e passivos financeiros são assim demonstrados por categoria:

	<u>Valor justo</u>	
	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>30 de junho de 2019</u>
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo		
Caixa e equivalentes de caixa	11.147	4.317
Contas a receber de clientes	74.006	48.193
Adiantamentos a fornecedores	1.130	1.911
Impostos a recuperar	1.097	525
Despesas antecipadas	871	355
Depósitos judiciais	2.082	2.005
	<u>90.333</u>	<u>57.306</u>
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo		
Fornecedores	41.636	9.569
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	55.401	36.161
	<u>97.037</u>	<u>45.730</u>

DTI Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 (Em milhares de reais)

(b) Derivativos

Nas operações com derivativos não existem liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo o contrato liquidado em seu vencimento, estando contabilizado a valor justo, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros.

Em 30 de junho de 2020, a Companhia possui a operação:

NDF – Termo de Moeda sem Entrega Física

A Companhia possui um contrato desta modalidade, cujo valor notional é de US\$ 383 (“zero” em 30 de junho de 2019) com vencimento em 10/08/2020, com posição ativa (comprada) em Dólares.

A Companhia contratou a operação com o objetivo de se proteger das constantes oscilações da taxa do dólar, lastreando o contrato a dívida a vencer a curto prazo com a parte relacionada Invivo Trading. O valor a receber da NDF está registrado no ativo não circulante como ativo financeiro ao valor justo.

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>30 de junho de 2019</u>
Posição ativa	2.093	-
Posição passiva	(2.097)	-

Os ganhos e perdas reconhecidos no resultado exercício em “resultado financeiro”, decorrente de operações de hedge “NDF” que totaliza uma perda líquida de R\$ 4 (“zero” em 30 de junho de 2019)).

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>30 de junho de 2019</u>
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos	-	-
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	<u>4</u>	<u>-</u>
	<u><u>4</u></u>	<u><u>-</u></u>

(c) Gerenciamento de risco financeiro

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital.

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis oriundos de venda de sementes de soja.

DTI Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 (Em milhares de reais)

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia têm como princípio trabalhar com um número reduzido de instituições financeiras e busca negócios com aquelas que apresentam maior solidez. O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras, as quais são consideradas de primeira linha.

Contas a receber

O contas a receber de clientes refere-se na sua totalidade a operações de curto prazo, derivadas da venda de semente de soja. As demonstrações financeiras contemplam provisão para fazer face a eventuais perdas na recuperação de recebíveis.

Exposição a risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras é o montante de R\$ 75.136 (R\$ 46.446 em 30 de junho de 2019) classificado em contas a receber e adiantamento a fornecedores, excluindo valores com partes relacionadas.

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Exposição ao risco de liquidez

Os valores contábeis dos passivos financeiros com risco de liquidez estão representados abaixo:

30 de junho de 2020	Valor contábil	Até 12 meses	1 - 2 anos
Fornecedores	41.636	41.636	-
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	55.401	53.534	1.867
	97.037	95.170	1.867
30 de junho de 2019	Valor contábil	Até 12 meses	1 - 2 anos
Fornecedores	9.569	9.569	-
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	36.161	33.761	2.400
	45.730	43.330	2.400

DTI Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 (Em milhares de reais)

(iii) Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado, tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção.

(iv) Risco de taxas de juros

Em 30 de junho de 2020 as operações da Companhia são indexadas a taxas pré fixadas, sendo assim, a administração de uma maneira geral entende que qualquer oscilação nas taxas de juros, não representaria nenhum impacto significativo nos resultados da Companhia.

5 Impacto nas demonstrações financeiras relacionados a Pandemia de Coronavírus (COVID-19)

Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) emitiu o primeiro alerta de uma nova doença, depois que autoridades chinesas notificaram casos de uma misteriosa pneumonia na cidade de Wuhan. No dia 9 de janeiro de 2020, foi anunciado pela OMS que os casos de pneumonia estariam ocorrendo devido a um novo Coronavírus, tipo semelhante ao da Síndrome Respiratória Aguda Grave (Sars).

No dia 20 de janeiro de 2020, foi comprovado que a transmissão entre pessoas já havia ocorrido e que os diagnósticos fora da China já estavam confirmados no Japão, Coreia do Sul, Tailândia, Taiwan, México e Estados Unidos.

Diante dos casos de mortes na China, o Brasil suspendeu a circularização de trens entre as cidades, cancelamento de eventos com público superior a 100 pessoas, home-office para a maioria dos servidores públicos, dentre outras medidas. Alguns países como os Estados Unidos, Itália, Coreia do Sul, Irã, Turquia, Rússia e Austrália passaram a adotar várias providências em seus aeroportos, incluindo restrição de entrada de pessoas advindas de alguns países. No Brasil, até então foram confirmados mais de duas dezenas de casos até a data deste alerta.

Esse evento acabou afetando a economia mundial e, certamente, poderá gerar impactos que devem ser refletidos em alguma extensão, nos demonstrativos contábeis e financeiros das empresas brasileiras e outras espalhadas pelo mundo. A Administração entende que não é possível mensurar os efeitos econômicos decorrentes da propagação do Coronavírus (COVID-19) e das medidas governamentais tomadas para evitá-la, porém, nesse momento, está tomando medidas internas para avaliação dos impactos a nível de negócio e avaliou as normas mencionadas no comunicado divulgado pelo Conselho Federal de Contabilidade emitido no dia 9 de março de 2020 conforme destacado a seguir:

- CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos;
- CPC 24 – Evento Subsequente
- CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis;
- CPC 47 – Receita de contrato com cliente; e
- CPC 48 – Instrumentos financeiros;

A Administração está envidando esforços para garantir com base nos princípios contábeis de que quaisquer impactos identificados sejam refletidos nos seus demonstrativos financeiros, contudo, concluiu na data de aprovação de emissão dessas Demonstrações financeiras que os estudos internos dos impactos do COVID-19 até então realizados não se materializam e impactam as Demonstrações financeiras aqui apresentadas.

DTI Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 (Em milhares de reais)

6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>30 de junho de 2019</u>
Caixa e bancos	1.372	2
Aplicações financeiras (i)	<u>9.775</u>	<u>4.315</u>
	<u>11.147</u>	<u>4.317</u>

(i) Certificados de Depósito Bancário (CDB's) e renda fixa com liquidez diária, emitidos por instituições financeiras no Brasil, podendo ser resgatados em prazo inferior a 90 dias sem penalizar a remuneração.

7 Contas a receber de clientes

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>30 de junho de 2019</u>
Clientes no país	76.696	48.540
Clientes no país - partes relacionadas	178	58
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(2.868)</u>	<u>(405)</u>
	<u>74.006</u>	<u>48.193</u>

A provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa foi constituída pela administração da Companhia com base em aspectos peculiares a respeito de seus clientes, tais como ramo de negócio, situação do crédito em geral, conjuntura econômica de mercado.

8 Partes relacionadas

(a) Composição dos saldos mantidos com partes relacionadas:

	<u>ProduSol Agrícola Exportadora</u>	<u>Crivus Consultoria Genética</u>	<u>InVivo Trading S.A</u>	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>30 de junho de 2019</u>
Ativo circulante					
Contas a receber	-	178	-	178	58
	<u>-</u>	<u>178</u>	<u>-</u>	<u>178</u>	<u>58</u>
Passivo circulante					
Contas a pagar	-	-	-	-	10
Adiantamento (i)	-	-	1.867	1.867	1.200
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.867</u>	<u>1.867</u>	<u>1.210</u>
Passivo não circulante					
Adiantamento (i)	-	-	1.867	1.867	2.400
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.867</u>	<u>1.867</u>	<u>2.400</u>

DTI Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 (Em milhares de reais)

Transações	ProduSol Agrícola Exportadora	Crivus Consultoria Genética	InVivo Trading S.A	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Receitas com venda de produtos	1.389	-	-	1.389	1.387
Custos de aquisição de grão de soja	14.478	-	-	14.478	13.965
Custos de aquisição de grão de milho	-	533	-	533	-
Despesas com serviços tomados	-	14	-	14	20

(i) A Companhia possui saldo de adiantamentos de cliente no montante de R\$ 3.734 recebidos da Invivo Trading S.A. referente ao compromisso de venda ao mercado externo. Estes adiantamento é saldo a pagar do montante recebido em contrato firmado em 25 maio de 2016. A Companhia em 30 de junho de 2020 possuía o compromisso de venda ao mercado externo de 2.400 toneladas métricas de soja grão, sendo 1.200 mil toneladas por ano e cronograma de entrega do produto entre 2019 e 2021.

(b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O Pessoal chave da administração é composto pela Diretoria. O total de remunerações pagas no período foi de R\$ 1.136 (R\$ 706 no mesmo período de 2019). A Companhia não concede ao pessoal chave da administração benefícios com característica de longo prazo.

9 Estoques

	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Sementes de soja (i)	34.620	8.206
Grãos de soja (i)	8.092	5.345
Material de Consumo	3.742	4.023
Insumos	3.602	1.480
	50.056	19.054

O ajuste a valor de mercado consiste em registrar todos os ativos pelos preços transacionados no mercado em casos de ativos líquidos ou, quando este preço não é observável, pela melhor estimativa de preço que o ativo teria em uma eventual transação no mercado (valor justo). Em 30 de junho de 2020, a Companhia identificou ajustes de preço de mercado no total de R\$ 1.063, de acordo com a cotação do grão de soja.

A administração analisou os aspectos específicos de seus negócios, tal como a realização e o tempo necessário para o giro de seus estoques e concluiu que nenhuma provisão deveria ser reconhecida sobre estes.

(i) No ano de 2020 a Companhia subcontratou o beneficiamento de sementes, visando atender o mercado interno do Mato Grosso e outros estados, nesse sentido, o saldos dos estoques considera volumes a receber no segundo semestre de 2020, no montante de R\$ 28.544 registrado como Sementes de soja a receber e no montante de R\$ 7.702 registrado como Grãos remetida aos subcontratados para beneficiamento.

DTI Sementes S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais)****10 Arrendamentos****(i) Saldos reconhecidos no balanço patrimonial**

O balanço patrimonial contém os seguintes saldos relacionados a arrendamentos:

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>1º de julho de 2019</u>
Ativos de direito de uso		
Edificações	11.947	13.132
Veículos	<u>442</u>	<u>553</u>
	<u>12.389</u>	<u>13.685</u>
Passivos de arrendamentos		
Circulante	419	323
Não circulante	<u>16.830</u>	<u>17.328</u>
	<u>17.249</u>	<u>17.651</u>

(ii) Saldos reconhecidos na demonstração do resultado

A demonstração do resultado inclui os seguintes montantes relacionados a arrendamentos:

	<u>12 Meses</u>
Encargo de depreciação dos ativos de direito de uso (incluído em custos e despesas - depreciação e amortização - Nota 19)	
Edificações	1.185
Veículos	<u>211</u>
	<u>1.396</u>
Despesas com juros (incluídas nas despesas financeiras - Nota 22)	1.811

A Companhia aluga imóvel rural, instalações industriais, máquinas, móveis, equipamentos e veículos. Em geral, os contratos de aluguel são realizados por períodos fixos de 3 a 14 anos.

Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e contêm uma ampla gama de termos e condições diferenciadas. Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas, porém os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantia de empréstimos.

DTI Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 (Em milhares de reais)

Até 30 de junho de 2019 os arrendamentos de ativos imobilizados eram classificados como arrendamentos operacionais. A partir de 1º de julho de 2019, os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pela Companhia. Cada pagamento de arrendamento é alocado entre o passivo e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento. O ativo de direito de uso é depreciado ao longo do prazo do arrendamento pelo método linear.

Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo esta a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Para determinar a taxa incremental de empréstimo, a Companhia, sempre que possível, utiliza como ponto de partida taxas de financiamentos recentes contratados com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido.

Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados ao longo do prazo do arrendamento pelo método linear.

Passivos de arrendamento

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

Saldo em 1º de julho de 2019	17.651
Atualização monetária	2
Juros incorridos no exercício	1.811
Adição por novos contratos	98
Pagamentos	<u>(2.313)</u>
Saldo dos passivos de arrendamento em 30 de junho de 2020	<u><u>17.249</u></u>

Ativos de direito de uso

A movimentação de saldos dos ativos de direito de uso é evidenciada abaixo:

Saldo em 1º de julho de 2019	13.685
Adição por novos contratos	98
Atualização monetária	2
Despesa de depreciação	<u>(1.396)</u>
Saldo dos ativos de direito de uso em 30 de junho de 2020	<u><u>12.389</u></u>

DTI Sementes S.A.
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais)**
11 Imobilizado

	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Instalações</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Veículos</u>	<u>Máquinas agrícolas</u>	<u>Imobilizado em andamento</u>	<u>Equipamentos de tecnologia</u>	<u>Total</u>
Valor residual 30 de junho de 2018	7.911	8	35	581	33	144	48	8.760
Aquisições	655	26	33	-	36	711	57	1.517
Depreciação	(1.122)	(1)	(10)	(149)	(11)	-	(17)	(1.309)
Baixas	(468)	-	-	(193)	-	(67)	-	(728)
Baixas e transferências de depreciação	154	-	-	84	-	-	-	238
Saldo em 30 de junho de 2019	7.130	33	58	323	58	788	88	8.478
Custo total	10.358	34	74	675	82	788	113	12.124
Depreciação acumulada	(3.228)	(1)	(16)	(352)	(24)	-	(25)	(3.646)
Valor residual 30 de junho de 2019	7.130	33	58	323	58	788	88	8.478
Aquisições	1.050	-	45	-	3	639	120	1.857
Depreciação	(1.205)	(3)	(17)	(99)	(12)	-	(35)	(1.371)
Baixas	(234)	-	-	-	(11)	-	-	(245)
Transferências entre contas	1.424	1	-	-	(1)	(1.427)	3	-
Baixas e transferências de depreciação	97	-	-	-	6	-	-	103
Saldo em 30 de junho de 2020	8.262	31	86	224	43	-	176	8.822
Custo total	12.598	35	119	675	73	-	236	13.736
Depreciação acumulada	(4.336)	(4)	(33)	(451)	(30)	-	(60)	(4.914)
Valor residual 30 de junho de 2020	8.262	31	86	224	43	-	176	8.822

DTI Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 (Em milhares de reais)

(a) Redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa

Durante o período encerrado em 30 de junho de 2020 a Companhia efetuou teste de redução ao valor recuperável dos ativos imobilizados baseado no valor em uso que foi determinado com base nas projeções de fluxo de caixa descontado, conforme o nível de alocação dos ativos imobilizado aos grupos de unidade geradora de caixa.

Os fluxos de caixa descontados foram elaborados com base no plano de negócios para os próximos 5 anos da Companhia e projeções de mercados. Na opinião da Administração, a utilização de períodos de períodos de 5 anos na elaboração dos fluxos de caixa descontados é adequada, pois reflete o tempo estimado de utilização dos grupos de ativos. A Administração utilizou a taxa (12,25% a.a.) como taxa de desconto para a elaboração dos fluxos.

Neste cenário considerados, apurou-se que não há necessidade de constituição de uma provisão para redução ao valor recuperável dos ativos.

12 Fornecedores

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>30 de junho de 2019</u>
Fornecedores nacionais	41.636	9.559
Fornecedores nacionais - Partes relacionadas	-	10
	<u>41.636</u>	<u>9.569</u>

13 Obrigações tributárias

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>30 de junho de 2019</u>
Funrural	4.035	3.750
Senar	-	60
Outros	11	64
	<u>4.046</u>	<u>3.874</u>
Circulante	11	124
Não circulante	4.035	3.750

DTI Sementes S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais)****14 Adiantamentos de clientes**

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>30 de junho de 2019</u>
Adiantamentos de clientes (i)	28.443	17.728
	<u>28.443</u>	<u>17.728</u>
Circulante	26.576	15.328
Não circulante	1.867	2.400
	<u>28.443</u>	<u>17.728</u>

(i) O saldo de adiantamento de clientes em 30 de junho de 2020 era composto pelo adiantamento no montante R\$ 3.734 (R\$ 2.400 em 30 de junho de 2019) recebido de partes relacionadas, conforme nota explicativa nº 8. Demais adiantamentos recebidos referem-se a pedidos de vendas firmados, para entrega no período de plantio em 2020.

15 Outras contas a pagar

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>30 de junho de 2019</u>
Taxa tecnologia a pagar	12.559	14.300
Taxa germoplasma a pagar	10.284	3.992
Estoques de sementes a entregar	2.076	-
Provisão de ressarcimento à clientes	1.991	-
Seguros a pagar	18	22
Obrigações com parte relacionadas	1	39
Investimentos a integralizar	-	60
Alugueis	-	20
Outras contas a pagar	29	-
	<u>26.958</u>	<u>18.433</u>

DTI Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 (Em milhares de reais)

16 Patrimônio líquido

(i) Capital social

O capital social da Companhia em 30 de junho de 2020 era de R\$ 14.919 divididos em 10.034.040 ações ordinárias, todas nominativas sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado, pertencente aos seguintes acionistas:

<u>Acionista</u>	<u>Ações</u>	<u>Valor das ações - R\$</u>	<u>Participação</u>
Cultivo Empr e Participações Agrícolas S.A.	5.017.020	7.459.573,50	50%
Bioline Group	5.017.020	7.459.573,50	50%
	<u>10.034.040</u>	<u>14.919.147</u>	<u>100%</u>

(ii) Reserva legal

Do resultado apurado no exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto de renda. Do lucro remanescente será calculada a importância de 5% para constituição da reserva legal até que ela atinja 20% do capital social da Companhia.

(iii) Dividendos mínimos obrigatórios

Após Reserva Legal, foi estabelecido em Acordo de Acionistas que a Companhia deve pagar dividendos de pelo menos 60% do lucro líquido do exercício, que foi constituído no montante de R\$ 7.937 (R\$ 7.102 em 30 de junho de 2019).

(iv) Juros sobre capital próprio

A administração da Companhia aprovou, em reunião do Conselho de Administração, realizada em 31 de outubro de 2019 a distribuição a seus acionista de juros sobre capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), de R\$ 1.142 imputando-os ao valor do dividendo mínimo obrigatório.

Para o exercício findo em 30 de junho de 2020, foi provionado o montante de R\$ 1.206 de juros sobre capital próprio a pagar calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), e imputando-os ao valor do dividendo mínimo obrigatório.

DTI Sementes S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais)****17 Receita líquida de venda**

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>30 de junho de 2019</u>
Receita operacional	195.765	144.573
	<u>195.765</u>	<u>144.573</u>
Deduções		
Tributos sobre as vendas	(1.051)	(535)
Devoluções e abatimentos	(3.272)	(1.105)
	<u>(4.323)</u>	<u>(1.640)</u>
Receitas líquidas	<u>191.442</u>	<u>142.933</u>

18 Custo dos produtos vendidos

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>30 de junho de 2019</u>
Custo das semente	61.616	34.962
Taxa de tecnologia e germoplasma	51.628	50.733
Custo de revenda de grão	12.641	8.124
Gastos gerais de processamento	12.545	9.421
Bonificações em grãos	1.563	3.854
Manutenções	429	720
Outros custos	3.209	3.137
	<u>143.631</u>	<u>110.951</u>

19 Despesas gerais e administrativas

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>30 de junho de 2019</u>
Amortização direito de uso	1.396	-
Serviços profissionais	1.263	1.659
Despesas com viagem	326	352
Depreciação e amortização	120	145
Manutenções	177	116
Outras taxas	56	25
Outros	852	1.091
	<u>4.190</u>	<u>3.388</u>

DTI Sementes S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais)****20 Despesas comerciais**

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>30 de junho de 2019</u>
Gastos comerciais	4.872	2.212
Comissões sobre vendas	3.744	2.249
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	2.463	215
Anúncios e publicidade	<u>378</u>	<u>305</u>
	<u>11.458</u>	<u>4.981</u>

21 Despesas com pessoal

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>30 de junho de 2019</u>
Salários e ordenados	2.267	1.430
Gastos sociais e previdenciárias	1.664	1.027
Pró-labore	1.136	706
Outros gastos com pessoal	<u>1.302</u>	<u>1.595</u>
	<u>6.369</u>	<u>4.758</u>

22 Resultado financeiro

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>30 de junho de 2019</u>
Descontos obtidos	2.566	1.022
Juros sobre aplicações financeiras	104	1.221
Varição cambial	<u>77</u>	<u>598</u>
Receitas financeiras	<u>2.747</u>	<u>2.841</u>
Juros sobre arrendamento	(1.811)	-
Varição cambial	(1.578)	(1.165)
Juros	(886)	(1.888)
Descontos concedidos	(31)	(267)
Outros	<u>(40)</u>	<u>-</u>
Despesas financeiras	<u>(4.346)</u>	<u>(3.319)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(1.599)</u>	<u>(478)</u>

DTI Sementes S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais)****23 Impostos de renda e contribuição social sobre o lucro**

A Companhia, a partir do ano civil iniciado em janeiro de 2019, passou a apurar o impostos de renda e contribuição social com base na sistemática do lucro real, enquanto que no anterior, de janeiro a dezembro de 2018, a apuração foi feita sob o regime de tributação de lucro presumido. Até 30 de junho de 2020, a empresa apresentou base negativa para fins de apuração dos impostos, conforme demonstrado abaixo:

	1º de janeiro a 30 de junho de 2020	1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	16.322	13.503
Alíquota fiscal combinada - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	5.549	4.591
Adições		
Permanentes		
Bonificações	1.612	1.450
IFRS 16	700	1.606
Perdas indedutíveis	98	-
Doações	22	45
Multas	3	3
Temporárias		
Custos com contrato com cliente	74.859	-
Provisões	3.920	3.122
Comissões	1.640	-
Exclusões		
Permanentes		
Juros sobre capital próprio	(1.206)	(1.142)
Pagamento de passivo de arrendamento (IFRS 16)	(1.092)	(1.078)
Temporárias		
Receita de contrato com cliente	(109.089)	-
Base de cálculo de imposto de renda e contribuição social	(12.211)	17.509
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	5.929

DTI Sementes S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais)**

	<u>1° de janeiro a 30 de junho de 2020</u>	<u>1° de janeiro a 30 de junho de 2019</u>
Ativos		
Prejuízo fiscal	12.211	5.147
Adições temporárias	80.358	47.325
Passivos		
Exclusões temporárias	<u>(109.089)</u>	<u>(62.976)</u>
Base de cálculo para imposto diferido, net	(16.520)	(10.504)
Alíquota fiscal combinada - %	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto diferido passivo apurado pela alíquota fiscal combinada	<u>(5.616)</u>	<u>(3.571)</u>

Movimentação do imposto diferido ativo e passivo

	<u>30 de junho de 2019</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão por utilização</u>	<u>30 de junho de 2020</u>
Imposto diferido ativo	-	-	-	-
Imposto diferido passivo	(3.571)	(5.616)	3.571	(5.616)

Para o ano civil de 2018, a Companhia optou pelo regime de caixa para tributação das receitas ao invés do lucro presumido por meio do regime de competência. A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>1° de julho a 31 de dezembro de 2018</u>
Receita operacional	94.294
Outras receitas, cancelamentos, devoluções e outros	<u>15</u>
Receitas tributáveis	<u>94.309</u>
Cálculo do imposto de renda	
Base integral	15
Alíquota aplicada sobre a receita operacional (IRPJ 8%)	<u>6.040</u>
Base de cálculo	<u>6.055</u>
Alíquotas utilizadas para o cálculo (IRPJ 15% e 10%)	<u>1.511</u>
Cálculo da contribuição social sobre o lucro	
Base integral	15
Alíquota aplicada sobre a receita operacional (CSLL 12%)	<u>11.315</u>

DTI Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 (Em milhares de reais)

	1º de julho a 31 de dezembro de 2018
Alíquota aplicada sobre a receita operacional (CSLL 32%)	<u>5</u>
Base de cálculo	<u>11.335</u>
Alíquotas utilizadas para o cálculo (CSLL 9%)	<u>787</u>
Imposto de renda e contribuição social – corrente	<u>2.298</u>

24 Contingências

Em 2017, a Companhia efetuou depósito Judicial no valor de R\$ 1.798, referente a discussão judicial sobre a inconstitucionalidade e a legalidade da Contribuição ao Funrural cobrada pela União sobre a receita de comercialização de sementes. Em 30 de junho de 2020 o valor corrigido do depósito judicial é de R\$ 2.082 (R\$ 2.005 em 30 de junho de 2019).

A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Com base nos pareceres emitidos pelos assessores legais, não há qualquer outro processo administrativo ou judicial de natureza fiscal, trabalhista, cível ou ambiental expedidos contra a Companhia que devam ser provisionados, tampouco litígios classificados pelos nossos assessores como risco provável de serem materializados.

25 Cobertura de seguros (Não auditado)

A Companhia adota política de contratar seguros para a cobertura de riscos que venham a impactar seus ativos, oriundos de danos materiais ou de qualquer natureza. A Companhia mantém cobertura de seguros para os bens do imobilizado, veículos e dos estoques sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para cobrir sinistros, considerando a natureza de sua atividade e a orientação dos seus consultores de seguros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

* * *

DTI Sementes S.A.

Diretoria

DocuSigned by:
Eduardo Caramori Dallastra
3B37BFF05B79467...

Eduardo Caramori Dallastra
CEO

DocuSigned by:
Joyce Wilma Westmann
B416204A33634B7...

Joyce Wilma Westmann
CFO

Responsável Técnico

DocuSigned by:
Silas Sousa Alves
BB00077D4EC144E...

Silas Sousa Alves
Contador - CRC - SP - 323985/O-0 S "MT"

DocuSigned by:
Mauro Kuester Berto
456326AFD579447...

Mauro Luis Kuester Berto
Controller